



Trabalhos Científicos

Título: Implementação De Bloqueios Em Bombas De Infusão E Padronização De Soluções De Fármacos Vasoativos E Sedativos Em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: AMANDA MIGLIORINI NASCIMENTO (HOSPITAL SAMARITANO HIGIENÓPOLIS), TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA BELEM (HOSPITAL SAMARITANO HIGIENÓPOLIS), THIAGO HENRIQUE BARBOSA OLIVEIRA (HOSPITAL SAMARITANO HIGIENÓPOLIS), RAFAEL TOSHIO OTUKI (HOSPITAL SAMARITANO HIGIENÓPOLIS)

Resumo: Introdução: O uso seguro de medicamentos em unidades neonatais tem sido um dos principais desafios da assistência hospitalar, visto que recém-nascidos apresentam imaturidade fisiológica, o que exige necessidade de cálculos precisos de doses. Qualquer erro de prescrição ou de administração podem causar danos moderados e altos, principalmente relacionados a infusão de medicamentos vasoativos e sedativos, pois podem causar instabilidade hemodinâmica e comprometer o sistema neurológico. Com a prescrição desses medicamentos sem um padrão de concentração definido observou-se uma grande variabilidade de soluções, além de que a programação das bombas realizadas através de mililitro por hora (mL/ h) não nos trazia a visibilidade real da dose que estava sendo administrada, tornando o processo mais suscetível a erros.
Objetivos: O objetivo desde trabalho foi implementar uma padronização de soluções intravenosas de sedativos e vasoativos para bombas de infusão, garantindo a segurança e otimizando o fluxo de trabalho da equipe assistencial
Metodologia: O presente projeto foi implementado em unidades de terapia intensiva pediátricas e neonatais em um hospital privado de grande porte localizado em São Paulo capital. Iniciamos com a padronização de soluções de medicamentos contínuos, sendo: Dexmedetomidina, fentanil, midazolam, milrinone, adrenalina e noradrenalina. Em conjunto a isso, implementamos uma biblioteca de fármacos baseada nos principais medicamentos utilizados nessas unidades e criamos bloqueios na bomba de infusão baseado em doses máximas descritas em base de dados como Micromedex ®, Lexicomp ®, Neofax ® e UpToDate ®. Após os ajustes sistêmicos, realizamos a capacitação da equipe de enfermagem e da equipe multidisciplinar além de realizar simulações práticas para avaliar adesão ao novo protocolo e eficácia das prescrições
Resultados: Apesar da implementação do projeto, tivemos avanços significativos como: redução de erros de medicação relacionados à prescrição, assertividade na programação das bombas conforme doses prescritas e recomendadas para cada paciente, além de permitir que o time multidisciplinar tivesse mais clareza da dose que cada paciente recebe, garantindo assim a segurança do paciente e prevenindo possíveis eventos adversos.
Conclusão: A implementação dos bloqueios eletrônicos em bombas de infusão e sistema de prescrição eletrônica, mostrou ser uma estratégia eficaz para reduzir erros relacionados a administração de fármacos em unidades críticas neonatais e pediátricas além de otimizar o trabalho do time multidisciplinar e promover um ambiente de cuidado mais seguro e eficiente. Futuramente, entendemos ser viável a implantação deste modelo para outras UTIs como forma de melhoria da qualidade e segurança assistencial.